

## IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO

Área de concentração em Enfermagem: Saúde da Mulher

Thamiris Gonçalves de Azevedo<sup>1</sup>; Joelma Araújo de Oliveira Macário<sup>2</sup>; Cinthia Cristina Alves Soares<sup>3</sup>; Denisy Dantas Melquiades Azevedo<sup>4</sup>; Francisca Elidivânia de Farias Camboim<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem das Faculdades Integradas de Patos (FIP) – Patos-PB, [thamirisg.azevedo@hotmail.com](mailto:thamirisg.azevedo@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem das Faculdades Integradas de Patos (FIP) – Patos-PB, . [joelmaraujo33@hotmail.com](mailto:joelmaraujo33@hotmail.com).

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem das Faculdades Integradas de Patos (FIP) – Patos-PB.

<sup>4</sup> Enfermeira, especialista em enfermagem do trabalho e UTI. Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem das Faculdades Integradas de Patos (FIP) – Patos-PB, [denisydantas@hotmail.com](mailto:denisydantas@hotmail.com)

<sup>5</sup> Enfermeira, Faculdades Integradas de Patos. E-mail: [clestoneulidivania@yahoo.com.br](mailto:clestoneulidivania@yahoo.com.br)

**INTRODUÇÃO:** O câncer de colo uterino é um tumor que acomete a porção inferior do útero, chamada de colo ou cérvix. Este câncer é altamente prevalente na população feminina. No mundo, ocupa o segundo lugar na lista dos cânceres que atingem a mulher, só perdendo para as neoplasias mamárias. Também é a quarta causa de morte por câncer no Brasil. Cerca de 4.800 vítimas vão a óbito todos os anos e são descobertos 18.430 novos casos (BRASIL, 2011). É considerado um problema de saúde pública, pois, a cada ano que se passa mais mulheres são acometidas e em virtude do crescente aumento no número de casos as campanhas e incentivos por parte do governo têm crescido mais na tentativa de diminuí-los, uma vez que, o tratamento dessas pacientes geram altos custos para a saúde. Essa patologia possui curso lento e silencioso que em muitos casos pode não apresentar sintomas iniciais e muitas vezes as mulheres descobrem ao acaso durante uma visita de rotina ao consultório ginecológico. Porém, as que possuem sintomas os mais relatados são: presença de sangue após o ato sexual, corrimento vaginal com cor e odor anormais e dores na região pélvica, associada com queixas urinárias ou intestinais nos casos mais avançados da doença (INCA, 2016). Como o tempo para manifestação da doença é insidioso permite que várias atividades de prevenção ou diagnóstico precoce sejam realizadas, essa é uma ferramenta muito importante para interromper a sua cadeia epidemiológica (GONZAGA et al., 2013). Geralmente, as alterações que antecedem o câncer recebem varias nomenclaturas que podem ser definidas como neoplasia intraepitelial cervical (NIC) que são ordenadas em graus I, II e III e podem também serem chamadas de displasias. Essas mudanças podem ser observadas através do exame de citologia oncótica (SANTOS;

CANNO, 2014). Por isso se faz importante que a mulher seja cuidadosa com a sua saúde e realize os exames de acordo com a sua faixa etária, para prevenir o aparecimento dessa e de outras doenças que afetam o trato genital feminino. Portanto, o presente estudo tem como objetivo descrever a importância da realização do exame de citologia oncótica na prevenção do câncer de colo do útero. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O processo de formulação do trabalho se deu mediante a busca de literaturas científicas encontradas no Portal de Pesquisa da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e no Banco de Dados SciELO – Scientific Electronic Library Online, no mês de fevereiro de 2017. Como critérios de inclusão adotou-se artigos publicados no período de 2011 a 2016, em língua portuguesa e que apresentaram como objeto de estudo a temática central: importância da realização do exame de citologia oncótica como método eficaz na prevenção do câncer de colo uterino. Como critérios de exclusão consideraram-se os artigos publicados antes de 2011, bem como os estudos que não apresentaram aspectos que contribuíssem com o objetivo desta pesquisa. Assim, foram selecionados 9 artigos. Para análise dos dados, adotou-se a técnica da análise de conteúdo, modalidade temática (BARDIN, 2011). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O método de rastreamento do câncer de colo do útero e de suas lesões precursoras é o exame de Papanicolau, popularmente conhecido como preventivo. O procedimento identifica lesões que antecedem o câncer, permitindo o tratamento antes que a doença se desenvolva. As novas diretrizes recomendam que o intervalo entre os exames seja a cada três anos, após dois exames negativos, com intervalo anual (BRASIL, 2015). Ele é rápido, seguro e indolor. Através da colocação de um espéculo (objeto de acrílico que serve para localização e observação do colo), com auxílio de escovinha e espátula serão coletadas respectivamente as células da endocérvice e ectocérvice, as mesmas são colocadas na lâmina previamente identificada, fixadas, passam por análise em laboratório e em geral dentro de poucos dias o resultado estará disponível. É recomendada a sua realização por mulheres em idades entre 25 e 64 anos e que já tiveram atividade sexual (BRASIL, 2016). Tão importante quanto à realização do exame é ir buscar o seu resultado, para que então se houver necessidade, seja o mais rápido possível iniciado o tratamento. Felizmente, hoje a facilidade e a adesão de mulheres para realizar o exame cresceram na maioria das regiões brasileiras, porém, em alguns locais esse método de rastreamento ainda não é uma realidade, por isso se faz necessário que haja mais investimentos para expandir e garantir que toda a população feminina tenha acesso e realize o exame. Ele possui baixo custo e grande eficácia na descoberta precoce e precisa de até 90% dos carcinomas uterinos, muitas vezes antes da

manifestação de qualquer sinal ou sintoma. Após a descoberta desse método de rastreamento houve uma redução de 50% dos óbitos em mulheres com idade fértil (INSTITUTO DO HPV, 2013). O exame é gratuito e disponibilizado para todas as mulheres em unidades básicas de saúde, sendo realizado nestes locais pelo profissional enfermeiro. Embora as mulheres com faixas etárias mais avançadas sejam as mais propensas a adquirir essa doença, é importante lembrar que isso não significa que as mais jovens não possam desenvolver também. Por isso, é extremamente importante que todas as mulheres dentro da faixa etária preconizada compareçam aos serviços de saúde para realizarem o exame, pois este é fundamental para a manutenção da saúde e melhor qualidade de vida (CEZARIO et al., 2014). Muitos esforços são realizados pelo governo brasileiro para ampliar o acesso a esse exame que é padrão-ouro na descoberta do câncer de colo uterino, porém podemos observar em determinados estados que algumas mulheres ainda têm restrições quanto à realização, acessibilidade, preconceitos, entre outros, todos esses fatores devem ser analisados pelo profissional da atenção primária a saúde para quebrar qualquer mito existente em relação ao exame (BRASIL, 2014). Pois, este método é simples, não oferece riscos e deve ser visto como uma prioridade de todas as mulheres com atividade sexual. **CONCLUSÃO:** O câncer de colo do útero é um tipo de tumor maligno que ocorre na parte inferior do útero, região em que ele se conecta com a vagina e que se abre para a saída do bebê ao final da gravidez, o método mais eficaz para sua prevenção é o exame preventivo, esse exame se faz extremamente necessário para todas as mulheres com atividade sexual e após os 25 anos, uma vez que ele é capaz de diagnosticar o câncer em fases iniciais e que na maioria das vezes esta relacionado as infecções pelo papiloma vírus humano.

**Palavras-Chave:** Câncer uterino; Importância; Papanicolau.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

1 BARDIN L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70; 2011. Acesso em: 11 de fevereiro de 2017.

2 BRASIL. Ministério Da Saúde. Portal Brasil. **Ministério Da Saúde Amplia Faixa Etária Para Rastreamento Do Câncer De Colo De Útero**, 2011. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/saude/2011/07/ministerio-da-saude-amplia-faixa-etaria-para-rastreamento-do-cancer-de-colo-de-utero>.>. Acesso em: 11 de fevereiro de 2017.

3 \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde (BR). Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Monitoramento das ações de controle dos cânceres do colo do útero e de mama Detecção Precoce. Vol. 5, n.1, jan-abr, 2014. Acesso em: 25 de fevereiro de 2017.

4 \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. **Papanicolau (Exame Preventivo do Colo de Útero)**. 2015. Disponível em: <<http://bvsms.saude.gov.br/dicas-em-saude/2069-papanicolau-exame-preventivo-de-colo-de-utero>>. Acesso em: 25 de fevereiro de 2017.

5 CEZÁRIO et al. Conhecimento De Gestantes Sobre O Exame Citopatológico: Um Estudo Na Atenção Básica Em Saúde. **Ver. enferm UFPE online**, , vol.8, n.5, Recife, maio, 2014. Disponível em: <[http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/8409/1/2014\\_art\\_kgcezario.pdf](http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/8409/1/2014_art_kgcezario.pdf)> Acesso em: 25 de fevereiro de 2017.

6 INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Estimativa 2016 Incidência do Câncer no Brasil**. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <<http://www.inca.gov.br/estimativa/2016/estimativa-2016-v11.pdf>> Acesso em: 28 de fevereiro de 2017.

7 INSTITUTO DO HPV. **Guia Do Hpv**. Julho 2013. Disponível em: <[http://www.incthpv.org.br/upl/fckUploads/file/Guia%20do%20HPV%20Julho%202013\\_2.pdf](http://www.incthpv.org.br/upl/fckUploads/file/Guia%20do%20HPV%20Julho%202013_2.pdf)>. Acesso em: 28 de fevereiro de 2017.

8 GONZAGA C.M. R, et al. Cervical câncer mortal ity trends in Brazil: 1980-2009. **Cad. Saúde Pública**. Vol. 29, n.3, Mar; 2013. Disponível em: <[http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2237-96222017000100071&lang=pt#B3](http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222017000100071&lang=pt#B3)> Acesso em: 05 de março de 2017.

9 SANTOS, J. A. dos; CANNO, V. de A. C. Conhecimento de mulheres universitárias em relação à importância do exame citopatológico de papanicolau. 93 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Unisalesiano Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Lins, 2014. Disponível em: <<http://www.unisalesiano.edu.br/biblioteca/monografias/57525.pdf>>. Acesso em: 06 de Março de 2017.